

## PORTUGUÊS

### Resposta da Questão 1

- a) A imagem sugere uma situação hipotética em que as vagas de estacionamentos seriam, em sua totalidade, destinadas a idosos. Para que essa imagem seja ratificada em forma textual, utiliza-se o verbo “ser” no pretérito imperfeito do modo subjuntivo (fosse), justamente porque o referido modo é utilizado no português para transmitir ideias de hipótese ou incerteza.
- b) Reescrevendo a frase, teríamos: “Não utilizemos as vagas destinadas aos idosos. Um dia será nossa vez de usar (ou usarmos)! Sejamos conscientes.”.

### Resposta da Questão 2

- a) O título, na forma como está apresentado, exibe um problema de ambiguidade no trecho “em protesto contra a Copa”, que pode se referir tanto aos manifestantes (manifestantes em protesto contra a Copa), como à PM (PM em protesto contra a Copa). Em suma, não sabemos quem está protestando contra o evento futebolístico até lermos a matéria. Como sugestão de correção, podemos ter: “Manifestantes sem-teto, em protesto contra a Copa, entram em confronto com a PM”.
- b) Sim, o uso do pronome está adequado, pois de acordo com a gramática normativa, devemos utilizar os pronomes “este”, “esta” ou “isto” (ou suas contrações com preposições, como “neste” ou “deste”) para delimitar informações que correspondam ao tempo presente. Se observarmos o rodapé da matéria, veremos que sua publicação ocorreu no jornal *Correio Braziliense*, na própria quinta-feira a que a reportagem se refere. Desse modo, tratando-se de evento presente, o uso do pronome “nesta” está correto.

### Resposta da Questão 3

- a) O poema apresenta processos com derivação prefixal (que encontramos em palavras como “neoliberal” e “multinacionais”), com derivação sufixal (que vemos em “admirável” e “milenaristas”), além de composição por justaposição (das quais são exemplos as palavras “terratenentes” e “terrapotentes”).
- b) Sim, pois é possível percebermos que no fragmento apresentado o poeta tece uma crítica aos interesses gananciosos e inescrupulosos do indivíduo neoliberal. Nesse caso, o poema não se sustenta apenas pelo seu caráter linguístico, mas também por suas marcas de intervenção política.

### Resposta da Questão 4

- a) Com base naquilo que está descrito no fragmento, é possível deduzirmos que a reação geral diante da possível descoberta do nome de um soldado desconhecido (ou da tentativa de colocar ossos no espaço no espaço vazio) é bastante negativa. Por isso o autor explicita tal reação com a frase “Estranho sacrilégio (pecado grave) contemporâneo”. Isso também pode ser deduzido pelo fato de o autor do fragmento afirmar que se “reverenciam esses monumentos, justamente porque estão vazios ou porque ninguém sabe quem jaz dentro deles”.
- b) As palavras “cenotáfios” e “túmulos” são retomadas, ambas, pelo termo “monumentos”. O processo semântico que articula essa retomada chama-se hiperonímia, e ocorre quando temos um termo que é mais abrangente que outros, e justamente por isso consegue não só referir-se a ele, mas também englobá-lo.

## Resposta da Questão 5

- a) Os termos “popular” e “de colecionador” funcionam, ambos, como elementos qualificadores (adjetivos). É importante frisar que “popular” é efetivamente um adjetivo que qualifica o termo “carro”, enquanto “de colecionador” é uma locução adjetiva que qualifica o termo “item”.
- b) No termo “queridinho”, o sufixo “inho” tem valor afetivo e de intensidade (muito querido). Em “conservadão”, o sufixo “dão” denota intensidade (bastante conservado). Por fim, em “fusqueata”, o sufixo “ata” designa acumulação ou aglomeração (muitos fuscas juntos em deslocamento).

## Resposta da Questão 6

- a) O termo “Ipeúna” recebe acento pelo fato de termos um “u” tônico, isolado, em posição de hiato (assim como em saúde). Já o termo “têm” está acentuado pelo fato de se referir a um sujeito composto, equivalente a plural (Prefeitura Municipal e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).
- b) O artigo indefinido é utilizado para introduzir informações novas em um texto (no caso, a realização da Conferência Municipal). Uma vez apresentadas as informações, elas podem ser retomadas por um artigo definido.

## Resposta da Questão 7

- a) A escola literária que melhor se encaixa à descrição do primeiro grifo é o Barroco. Isso porque suas correntes estéticas mais famosas, o cultismo e o conceptismo, prezavam por um trabalho que valorizava em maior medida a linguagem. O cultismo, por exemplo, trabalhava com jogos de palavras que envolviam trocadilhos, sinonímias, antonímias; ou mesmo jogos de construção sintática (inversão sintática) que imprimiam rebuscamento ao trabalho. Já o conceptismo, mais comum na prosa, valorizava as dinâmicas de significação/sentido, fazendo uso constante de figuras como metáforas, hipérboles ou analogias, a fim de seduzir o leitor pela construção intelectual do texto. Desse período, podemos destacar as figuras do poeta Gregório de Matos e do padre Antônio Vieira.
- b) A escola literária que melhor se encaixa à descrição do segundo grifo é o Arcadismo, pois se trata de uma escola que exprime de maneira objetiva o mundo das formas naturais, exibindo constantemente os elementos bucólicos da natureza.

## Resposta da Questão 8

- a) Essa crítica, e outras estabelecidas em outros momentos do livro, estão bastante ligadas à Questão Coimbrã, que colocou em oposição, de um lado, vários membros daquela que viria a ser conhecida como “Geração de 70” (formada por escritores como Antero de Quental e Eça de Queirós, que haviam estudado em Coimbra e se diziam portadores das “ideias novas” europeias, vinculadas ao Realismo e ao Naturalismo); e do outro, os seus antecessores, que eram escritores marcadamente românticos.
- b) O pronome “lhe”, em destaque, retoma o termo “Senhor”, no segundo período. Também é possível notar que esse pronome, além de retomar o termo “Senhor”, funciona no período como o pronome possessivo

“dele” (as pás de ouro que os Estados, reverentes, lhe depositam aos pés transpassados de pregos = as pás de ouro que os Estados, reverentes, depositam aos pés dele, transpassados de pregos).

## Resposta da Questão 9

- a) A dinâmica do favor apresentada por Roberto Schwarz está diretamente conectada à personagem Dona Plácida, pois a difícil situação social experimentada pela personagem a leva a prestar favores para Brás e Virgília. Em troca do dinheiro, Dona Plácida oferecia sua cumplicidade e sua descrição, a fim de garantir que os encontros entre os dois amantes ocorressem sem levantar suspeitas.
- b) No que se refere à figura de Eugênia, o favor ocorre indiretamente, pois a personagem – cujo estamento também dependia dos “grandes” – buscava a ascensão social a partir do casamento com Brás Cubas. Como não foi possível estabelecer essas relações com nenhum personagem que a livrasse de sua condição inicial, Eugênia termina o romance vivendo num cortiço numa situação social ainda mais degradante.

## Resposta da Questão 10

- a) O idealismo está presente no excerto na própria conversão de Martim em Coatiabô. No romance, é o estrangeiro português que deve passar por rituais indígenas para se integrar à sociedade. Essa perspectiva é idealista, pois se distancia da história do Brasil, no que se refere à relação entre os colonizadores e os índios: muito pelo contrário, foram os índios obrigados massivamente a serem seguidores da religião cristã. Nesse sentido, a conversão de Martim evidencia o universo da fantasia e da imaginação produzidos por José de Alencar.
- b) No trecho “Assim como a pequena raiz agarra na terra o alto coqueiro, o pé firme do guerreiro sustenta seu corpo”, a comparação entre a raiz de uma

árvore e o guerreiro Martim tem como objetivo salientar a força do personagem. Essa estratégia de comparação entre o herói e a natureza é característica do Romantismo e tem como objetivo enaltecer a individualidade dos personagens, atribuindo-lhes características positivas e muito acentuadas.